



Fichas de Estudo sobre o Vaticano II



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Ficha 4 : Formação Litúrgica (2ª da S. C.)

Este texto sobre a Formação Litúrgica completa o estudo da ficha anterior, referente ao-primeiro capítulo da SC: **Os princípios gerais da Reforma e do Incremento da Liturgia**. Ele aborda os tópicos II e V nos quais podemos perceber a nova mentalidade que surgia graças ao Concílio Vaticano II. Estes textos lembram que além da **Missão de Santificar**, a Igreja também tem a **Missão de Ensinar o Povo de Deus**, daí a importância da formação litúrgica dos cristãos e a criação de um estrutura pastoral¹ dedicada à Pastoral Litúrgica nas dioceses e paróquias.

No tópico II - **Necessidade de promover a Educação Litúrgica** (parágrafos 14-20), o texto indica que a participação ativa na celebração é um direito e um dever de todos os fiéis. Todavia, para que isto aconteça, é fundamental que haja formação litúrgica, começando pelo clero que, por sua vez, deve multiplicar a formação aos agentes de pastoral e ao povo. Esta ação se insere na grande preocupação do Concílio, de renovar a Igreja e fazer com que a sua prática e o seu discurso sejam significativos ao homem moderno.

No tópico V - **A promoção da ação Pastoral Litúrgica** (parágrafos 43-44), são apresentadas as condições para que a Pastoral Litúrgica possa se desenvolver e atinja seu objetivo: o cuidado espiritual do Povo de Deus, a quem os Ministros Ordenados existem para servir. O Concílio determinou que em todos os países fossem criados uma Comissão Litúrgica - com especialistas em Liturgia, Música Sacra e Pastoral - e um Instituto de Liturgia Pastoral; e estas duas estruturas deveriam ser reproduzidas nas dioceses e nas paróquias.

Atualmente, é impensável que em uma comunidade e/ou paróquia inexistam uma 'equipe' de liturgia, ou que não haja a preocupação com a formação litúrgica dos agentes de pastoral, mas esta é uma realidade do nosso tempo. Na época do Concílio não era assim! A própria noção de 'equipe pastoral' só nasceu depois deste importante evento que, diferentemente dos outros, preocupou-se muito com a 'pastoral'. Esta foi a grande mudança em relação aos outros concílios. Nesta nova forma de organizar a ação eclesial, a Pastoral Litúrgica foi uma das primeiras equipes a serem criadas nas dioceses e paróquias. Com isso, pode-se dizer que as mudanças litúrgicas, sugeridas e implantadas ao longo desses cinquenta anos, contribuíram para fortalecer a nova concepção de Igreja como 'Povo de Deus'. Se hoje existem equipes, nas paróquias e comunidades, é porque o Concílio as incentivou e indicou orientações para isso. Também, foi em função da organização pastoral que a Igreja determinou que os Livros Litúrgicos: Missal, Lecionários, Rituais Sacramentais, fossem traduzidos para as línguas locais. Outra importante orientação do Concílio foi que os bispos considerassem a possibilidade de fazer adaptações das culturas locais na Liturgia.

A Pastoral Litúrgica tem sido uma preocupação presente nas quatro últimas Conferências do Episcopado Latino Americano (CELAM) pós Vaticano II. A [Conferência de Medellín](#) (Colômbia - 1968) dedica vários artigos à SC e destaca a necessidade do empenho do clero para que a renovação leve em conta a variedade das culturas locais e sirva para formar e fortalecer as comunidades. A [Conferência de Puebla](#) (México - 1978) destaca a importância da Liturgia como um meio para a comunhão e para a participação dos fiéis, bem como reforça a necessidade do empenho de todos para que as reformas propostas aconteçam. Na [Conferência de Santo Domingo](#) (República Dominicana - 1992), dentre os três objetivos estabelecidos está o de prosseguir e aprofundar as orientações de Medellín e Puebla, e definir uma nova estratégia de evangelização para os próximos anos, respondendo aos desafios do tempo. Já a [Conferência de Aparecida](#) (Brasil - 2007), ao destacar a necessidade de formar os discípulos missionários, implicitamente indica a importância da formação litúrgica, principalmente no que diz respeito a celebrações litúrgicas como lugar de Encontro com o Cristo. Neste sentido a pastoral litúrgica tem um papel muito importante na formação dos discípulos missionários.

¹ A palavra **pastoral** deriva de pastor. **Ação pastoral católica** ou simplesmente **pastoral** é a ação da Igreja Católica no mundo ou o conjunto de atividades pelas quais a Igreja realiza a sua missão, que consiste primariamente em continuar a ação de Jesus Cristo.

Conforme a SC - Ficha 1 - Sagrada Liturgia, em 1963 foi criada pela [Conferência Nacional dos Bispos do Brasil](#) (CNBB) a linha 4 do Plano de Pastoral de Conjunto, denominada Dimensão Litúrgica, que logo depois tornou-se a Comissão Nacional de Liturgia (CNL). Esta promoveu visitas e cursos em várias Dioceses, de tal modo que, rapidamente, houve a crescente implantação das novas orientações litúrgicas no Brasil, o que produziu uma multiplicação das Equipes de Liturgia capazes de preparar as Celebrações Sacramentais e, especialmente, a Missa, e escolher os cantos litúrgicos apropriados. Atualmente, o organismo responsável pela Liturgia é a [Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia](#).

Na perspectiva de promover o direito do povo de celebrar sua fé nos domingos, o Concílio permitiu que todas as comunidades pudessem se reunir nas Celebrações da Palavra, mesmo sem a presença do padre, o que contribuiu para fortalecer e multiplicar as comunidades, especialmente na América Latina. Como a SC autorizou o uso da língua pátria nas celebrações, a CNBB promoveu um trabalho extraordinário na tradução dos rituais, e na produção de orientações e documentos relativos aos sacramentos. Em fins de 1974, lançou dois documentos [Pastoral da Eucaristia](#) e [Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã](#); em 1976, [Pastoral da Penitência](#) e [Pastoral da Música Litúrgica no Brasil](#); em 1977, [Diretório para missa com grupos populares](#); em 1978, [Orientações Pastorais sobre o Matrimônio](#); em 1979, [Pastoral da Unção dos Enfermos](#); em 1980, [Batismo de Crianças](#), e em 1989, o Documento 43 - [Animação da Vida Litúrgica no Brasil](#). Todos estes documentos contribuíram para a unidade pastoral e para a formação dos agentes da Pastoral Litúrgica. Em 2002 a publicação da [Instrução Geral sobre o Missal Romano](#) (IGMR) escrito pela Santa Sé, também muito contribuiu para a formação das Equipes de Liturgia. Destes, o Documento 43 da CNBB: Animação da Vida Litúrgica tornou-se referência para a formação das equipes de liturgia nas comunidades e paróquias, e continua até nossos dias sendo o guia para muitos cursos sobre Liturgia.

As Celebrações Litúrgicas oferecem um profundo ensinamento espiritual numa dimensão formativa que não se dá através das práticas pedagógicas, mas da mistagogia, isto é, o cristão é inserido no mistério de Cristo e, por conseguinte, da Igreja, Povo de Deus, através da participação ativa nas celebrações. É através dos sinais litúrgicos e, especialmente, através dos sinais sensíveis e visíveis da fé, os Sacramentos, que a comunidade e cada singular cristão experimenta o divino em sua vida. Por isso, a participação nas celebrações não deve ser vista como uma obrigação, mas como fonte e ápice da vida cristã. Na Liturgia os fiéis celebram a fé e são impelidos a viver a prática cristã no cotidiano, dando testemunho por atos e palavras daquilo que dizem crer!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Liturgia em Mutirão - CNBB

Liturgia em Mutirão: subsídios para a formação/2007 – CNBB

Liturgia em Mutirão II: subsídios para a formação/2009 - CNBB

Ione Buyst, Equipe de liturgia, Ed. Paulinas

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

[Equipe de Liturgia](#): Formação Litúrgica em Mutirão CNBB - Rede Celebra - Ficha 40

[A Mística da Reunião Litúrgica](#): Formação Litúrgica em Mutirão CNBB - Rede Celebra - Ficha 33

[Catequese e Liturgia](#): Formação Litúrgica em Mutirão CNBB - Rede Celebra - Ficha 80

[Zelo Litúrgico](#): Formação Litúrgica em Mutirão CNBB - Rede Celebra - Ficha 79

[Pastoral da Música Litúrgica no Brasil](#)

[Animação da Vida Litúrgica no Brasil](#). Documento 43

[Instrução Geral sobre o Missal Romano](#)

[Liturgia em Mutirão- Rede Celebra - CNBB](#)

[Fichas Liturgia em Mutirão - CNBB](#)

Para refletir:

1. Por que se considera que a Celebração da Liturgia é uma escola de Santidade?
2. As equipes de liturgia que você conhece se preocupam em ajudar o povo a rezar?
3. Quais os pontos que você julga fundamentais na formação dos agentes da Pastoral Litúrgica?

Orientações para a interação:

a) Você poderá discutir este texto, presencialmente, com seus amigos na comunidade.

- b) Você poderá enviar sua opinião usando a caixa de comentários abaixo.
- c) Você poderá interagir com as pessoas que nos seguem no Facebook. Se desejar acessar a página do A.V.F, clique em <http://www.facebook.com/board.php?uid=156771561021844>
- d) Por fim, você poderá interagir na sala de aula virtual “Ambiente Virtual de Formação” da Arquidiocese . Acesse <http://www.avf.org.br/> e siga as orientações.

Este texto está publicado no site: **Ambiente Virtual de Formação: Igreja em Rede** in <http://www.ambientevirtual.org.br/fichas-de-estudo/formacao-liturgica/>. Ao fazer uso dele através de meio eletrônico, favor citar a fonte!

A próxima ficha será publicada no dia 28/09 - Tema: Sacramentos e Sacramentais